

O DESCONHECIMENTO DA BIOTECNOLOGIA E SUA RELEVÂNCIA NA SOCIEDADE

Kamily Fagundes Pussi (kamilyfpussi@hotmail.com)

Ana Clara Marchi (marchi.anaclara99@gmail.com)

Julia Pimentel Arantes (julia_pimentel@live.com)

Jéssica Patricia De Sá Souza (jessiicasouza2011_@hotmail.com)

Lavinia Leite Pintan Careaga (leitepintancareaga@gmail.com)

Karolaine Bueno Santana (karolzinhabueno39@gmail.com)

A Biotecnologia é a Ciência que gera inovações e principalmente melhorias na vida dos seres humanos, porém ainda não é conhecida pela população. O objetivo desse trabalho de pesquisa é conhecer a opinião pública dos acadêmicos e servidores da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Dourados (UEMS) sobre terapia gênica por meio da aplicação de um questionário. Foram realizadas perguntas a sessenta pessoas do âmbito Universitário, sendo essas: “Você é a favor da reprodução assistida, como inseminação intrauterina (IUU), fertilização in vitro (FIT), FIV com injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI), uso de doador de sêmen (inseminação de doador) ou óvulos (doação de óvulos)? ” e “Você acredita ser ético ou correto que um pai saiba antecipadamente se os embriões são saudáveis e, dessa forma, possa selecioná-los? ”, não sendo aceitas apenas respostas objetivas mas com suas respectivas justificativas. Assim, atendendo a resolução nº 510/2016 do Ministério da Saúde, a pesquisa alcançou quatro estudantes da UEMS/Dourados, oito servidores e quarenta e oito acadêmicos da UFGD. Os dados foram recolhidos durante uma semana, que ao seu término foram avaliados e discutidos entre os estudantes do primeiro semestre do curso de Biotecnologia da UFGD, responsáveis pela pesquisa. Após essa análise de dados, foram obtidas 85% de respostas favoráveis a reprodução assistida, apresentando como uma das principais justificativas, o fato desta ser um meio alternativo para pessoas com dificuldades gestacionais, já os demais 15% se posicionaram de forma negativa a reprodução assistida, por defenderem a reprodução de forma natural apenas. Já correspondente ao segundo questionamento, 55% dos entrevistados acreditam ser ético a seleção de embriões, justificando que poderia ser uma maneira de evitar problemas futuros tanto gestacionais quanto físicos, já 45% posicionaram-se contra, por acreditarem não ser ético a interferência de seleção do embrião desejado. Durante a entrevista foi possível observar a dificuldade das pessoas em compreenderem o assunto e se posicionarem sobre, muito sequer conseguiram interligar as questões a Biotecnologia, por não terem conhecimento considerável sobre essa Ciência. Dessa forma, por meio dessa pesquisa pode-se observar nitidamente que as pessoas apesar de comporem o ambiente universitário, não possuem um conhecimento sobre essa ciência muito relevante para os dias atuais, sendo necessário uma maior abordagem, para que a população possa usufruir desses avanços científicos.

Palavras-chave: Ciência, Biotecnologia.